



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Promover a transformação dos elementos do património cultural imaterial e a criação de activos culturais locais

No Relatório das LAG, o Governo refere que vai acelerar a construção de infra-estruturas culturais e a criação de marcas de activos culturais locais, o que não é só uma resposta activa à estratégia nacional de confiança cultural, mas também uma missão importante para reforçar o *soft power* de Macau. O planeamento da Zona Internacional de Turismo e Cultura Integrados e o reordenamento da Praça da Amizade, onde se prevê transformar a cascata artificial numa fachada de mosaico de estilo português como ponto de visita, demonstram a determinação do Governo em melhorar a imagem cultural da cidade. Macau possui ricos recursos de património cultural imaterial e uma profunda herança de encontro entre as culturas chinesa e ocidental. Assim, a forma como os símbolos culturais únicos de Macau são integrados no espaço público e como se promove a transformação dos elementos do património cultural imaterial de “preservação estática” para “desenvolvimento contínuo”, integrando-os transversalmente para serem activos culturais industriais com valor de mercado, é a chave para criar uma marca cultural duradoura e a vitalidade comunitária de Macau.

Assim sendo, interpelamos sobre o seguinte:

1. O reordenamento da Praça da Amizade anunciado pelo Governo, que prevê transformar a cascata numa fachada de mosaico, reflecte a ideia de converter os elementos culturais característicos de Macau na “pele” da arquitectura urbana.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

No futuro, ao promover a revitalização dos bairros antigos, o Governo deve explorar de forma mais sistemática elementos como a cultura do azulejo português, a devoção à Deusa A-Ma e o ambiente humano das ruas antigas, e traduzi-los através de uma linguagem de *design* contemporâneo, reservando simultaneamente, nas micro-modificações urbanas, mais “espaços de curadoria e experiência”, para que os artistas locais e as equipas criativas jovens participem na criação de conteúdos, tornando assim as instalações públicas verdadeiras suportes culturais com sentido narrativo. Vai fazê-lo?

2. A Zona Internacional de Turismo e Cultura Integrados é um dos projectos-chave do “Terceiro Plano Quinquenal” de Macau. O Governo indicou que este projecto ajudará a resolver a falta de espaços para o desenvolvimento cultural, fornecendo uma plataforma de prática, postos de trabalho e apoio ao empreendedorismo para o sector cultural e as gerações jovens. O Governo deve, através da orientação política, estabelecer um sistema de apoio completo que vá desde a “incubação de activos culturais locais” até à “operação mercadológica”, apoiando os jovens locais na transformação inovadora de elementos do património cultural imaterial em produtos de alto valor acrescentado, tornando este novo espaço cultural num motor central para promover a exportação cultural de Macau e a escalabilidade dos activos culturais, convertendo-o em valor económico sustentável e num cartão-de-visita da cidade. Vai fazê-lo?

3. A Zona de Cooperação é considerada um novo motor da diversificação adequada da economia de Macau, enquanto a cultura Lingnan é a raiz cultural comum da Grande Baía. O Governo deve aproveitar as vantagens políticas de Hengqin e a cadeia de abastecimento industrial da Grande Baía para desenvolver produtos culturais transversais com “estética moderna de Lingnan”, e promover a nível internacional os “novos activos culturais de Macau” que integram o estilo



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

português e as características de Lingnan, otimizando assim a alocação regional de recursos culturais e multiplicando o seu valor. Vai fazê-lo?

17 de Abril de 2026

Os Deputados à Assembleia Legislativa da RAEM,

Leong On Kei e Ma Chi Seng